

CONCEPÇÃO DE LAZER DE PRATICANTES DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS: NOTAS PRELIMINARES

LEISURE CONCEPT OF WHEELCHAIR BASKETBALL PRACTITIONERS: PRELIMINARY NOTES

CONCEPTO DE OCIO DE PRACTICANTES DE BALONCESTO EN SILLA DE RUEDAS: NOTAS PRELIMINARES

Gabriela Cardoso Machado

gabrielacardosomachado@gmail.com

Ana Paula Salles da Silva

aninhasalless@msn.com

Anna Carolina Souza de Oliveira

carol.anna1901@gmail.com

Haryelle Antônia Menezes do Espírito Santo

haryellesanto@gmail.com

Guilherme Henrique Anastácio Torres

guia.guilhermetorres@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás (UFG)

PALAVRAS-CHAVE: *basquete em cadeira de rodas; lazer; deficiência.*

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi identificar a concepção de lazer de pessoas com deficiência praticantes de Basquete em Cadeira de Rodas (BCR), sendo um recorte de uma pesquisa qualitativa mais ampla que está em desenvolvimento e que tem por finalidade compreender como se dão as práticas de lazer de pessoas com deficiência. Os dados foram coletados a partir de questionários aplicados com 17 praticantes de BCR no estado de Goiás, dos quais 3 foram excluídos por estarem incompletos, sendo 14 deles analisados de modo descritivo.



RESULTADOS

Dos 14 questionários, 6 responderam que entendem o lazer enquanto prática esportiva, os demais indicam que compreendem o lazer como: prática que produz satisfação pessoal; atividades que oportunizam entretenimento e diversão; atividades que conduzam ao aprendizado; ou como uma prática associada a condição de bem estar e saúde.

Acerca dos esportes, sabe-se que após a 2ª Guerra Mundial a oferta de práticas esportivas para pessoas com deficiência foi difundida mundialmente em uma ação global que mais tarde culmina na criação dos jogos Paralímpicos, com o intuito inicial de promover saúde e qualidade de vida das pessoas com deficiência, que acabam se tornando práticas sociais importante no processo de interação social das pessoas com deficiência na sociedade (COSTA; SOUZA, 2004).

Uma vez que o esporte adaptado assume esse papel no processo de interação social da pessoa com deficiência e por se tratar de uma equipe de BCR, inferimos que esses fatores influenciam no modo como os pesquisados têm e veem o BCR como elemento de sua cultura exercida em seu tempo e espaço de lazer, o que culmina por influenciar esse viés de entendimento da concepção do lazer enquanto esporte. O entendimento do fenômeno do lazer ligado ao esporte se dá também pelo interesse cultural dos pesquisados na prática do BCR. Dumazedier (1980) define os interesses culturais no lazer e dentre eles o interesse físico esportivo que abrange o esporte como elemento inerente a esfera das experiências no âmbito do lazer.

As outras definições de lazer elencadas enquanto práticas que oportunizem aprendizado, satisfação pessoal e bem estar, são entendidas como de caráter pessoal e vão ao encontro do sentido que Dumazedier (2001) emprega ao definir três funções primordiais do lazer que promovem: descanso, divertimento e desenvolvimento.

Dos pesquisados 10 responderam não ter conhecimento das políticas de lazer voltadas às pessoas com deficiência em sua região, os que afirmaram conhecer alguma ação de política social, associam elas exclusivamente aos esportes adaptados, sem mencionar possíveis projetos de lazer que consagrem em sua execução o processo de inclusão. Fato que pode ser explicado inicialmente pela forte relação que os investigados têm com as Associações para pessoas com deficiência, as quais promovem o contato com práticas de iniciação esportiva adaptada.

Todos os 14 pesquisados acreditam na importância das associações para pessoas com deficiência com relação ao fomento para o acesso ao lazer, especialmente vinculado ao fato de poderem ter acesso ao esporte. E ainda um dos investigados aponta que as associações são importantes para contribuir na manutenção e proposição de direitos das pessoas com deficiência frente à sociedade.

CONSIDERAÇÕES

Os dados preliminares revelam uma postura menos protagonista dos pesquisados com relação ao entendimento sobre o lazer enquanto um direito social e ainda pouco atuante no processo de conquista por uma concepção crítica da realidade sobre as políticas sociais ofertadas, que poderiam de forma emancipatória proporcionar experiências significativas no âmbito do lazer.

REFERÊNCIAS

- COSTA, A. M.; SOUZA, S. B. Educação Física e esporte adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração/inclusão e perspectivas para o século XXI. *Rev. Bras. Cienc. Esp.*, Campinas, v. 25, n. 3, 2004.
- DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. São Paulo: SESC, 1980.
- DUMAZEDIER, J. *Sociologia empírica do lazer*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

